

CONTRIBUIÇÕES DO M-CHAT PARA O RASTREAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Natanael de Araújo Nogueira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: paulonatanael333@gmail.com

Maria Jaíne Burití de Almeida

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: jaïneburiti2016@gmail.com

Aleide Barbosa Viana

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: aleideviana@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades. O diagnóstico é feito clinicamente, podendo ser utilizados métodos que auxiliem na detecção precoce, garantindo um melhor prognóstico. Dentre os recursos utilizados, têm-se o M-CHAT, que compreende uma escala de rastreamento com o objetivo de identificar traços de autismo em crianças. **Objetivo:** Identificar na literatura as contribuições do M-CHAT para o rastreamento do autismo. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através de buscas nas seguintes bases de dados científicos: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através do cruzamento dos seguintes descritores: “Autismo” e “M-Chat”, conectado pelo operador booleano AND. Referido estudo apresentou os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, gratuitos, que abordassem a temática, publicados entre os anos de 2017 e 2022, publicados na língua portuguesa. No entanto, não participaram do estudo aqueles artigos que se encontravam em duplicidade e que não condiziam com a pesquisa. Foram encontrados 20 artigos e após a leitura na íntegra apenas 5 compuseram o estudo. **Resultados:** O M-CHAT é uma ferramenta de baixo custo, cuja aplicabilidade é simples e apresenta-se eficaz quanto a sua especificidade e sensibilidade. Não possui poder diagnóstico, devendo ser utilizado apenas como instrumento auxiliar, uma vez que não é capaz de detectar o transtorno por si só, visto apenas como ferramenta de rastreamento. Sua utilização pode ser feita não apenas por profissionais da saúde, mas também por professores em ambiente escolar. Apesar de seus benefícios, o método ainda ou não é totalmente conhecido pelos profissionais de saúde, ou estes possuem alguma resistência quanto ao uso. **Conclusão:** A detecção precoce do autismo pode auxiliar a determinar a intervenção mais adequada, promovendo melhor prognóstico e baixo risco de complicações futuras às pessoas com este tipo de transtorno. Conclui-se que o M-CHAT é um instrumento que deve ser considerado, uma vez que, além de sua praticidade e baixo custo, é capaz de detectar, precocemente, consideráveis alterações no desenvolvimento de crianças, tendo participação importante no processo de detecção do autismo. Ressalta-se que oferece apenas indicativos de risco e não deve ser utilizado como único método diagnóstico.

Palavras-chave: Autismo. Contribuição. M-Chat.

REFERÊNCIAS

BRAGA, D. S. et al. Avaliação e diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista – TEA. **Conjecturas**, v. 22, n. 13, p. 846-860. 2022. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/22749>. Acesso em: 05 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Linhas de Cuidado: Vigilância em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

HAIJAR, A. C. et al. **Desafios no diagnóstico e tratamento precoce do Transtorno do Espectro Autista**. 2020. 42 p. Trabalho de Iniciação Científica do Curso de Medicina – Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, Anápolis, 2020.